



Resumo de Notícias

30/03/2016 - Insituto Telecom

Telecom: Serviços são razoáveis, mas o atendimento é ruim

Os serviços de telefonia fixa, móvel e de banda larga têm qualidade razoável, segundo indica a mais recente pesquisa de satisfação, divulgada pela Anatel nesta terça, 29/3. Se houvesse uma nova geral para os serviços, ela estaria em 6,7, numa escala de zero a 10.

“ Não é uma nota ruim. O setor sofre de uma imagem que nos faria imaginar uma nota pior. Mas o atendimento aos clientes ainda é um problema. As operadoras precisam melhorar a capacidade de resolver as demandas dos consumidores”, resume a superintendente de relações com os consumidores da Anatel, Elisa Leonel.

Elaborada pela agência e contratada pelas operadoras, a pesquisa na verdade avalia os serviços separadamente – STFC, SMP pós e pré pago e SCM, sendo a nota média de cada um 6,9; 6,7; 6,6 e 6,5 (daí aquela média simples anotada acima, de 6,7). O levantamento sobre a TV paga será apresentado em maio.

Os números, como ressaltado pela Anatel, revelam indicadores de serviço em nível melhor do que os de atendimento. Quer dizer que as notas relacionadas a funcionamento, ou mesmo sobre reparo e instalação, estiveram sempre superiores àquelas que tratam do atendimento e da capacidade de resolução.

De fato, tomadas separadamente, a média das notas nos quesitos de atendimento e resolução dadas em cada um dos quatro serviços (telefonia fixa, banda larga, celular pós e pré pago) fica em 5,5. Como no quadro geral, a telefonia fixa tem melhor desempenho, com a telefonia móvel pré-paga com as piores notas.

Vai daí que as notas atribuídas à capacidade de resolução de problemas na prestação dos serviços e

ao atendimento telefônico das prestadoras são sensivelmente piores que as atribuídas à qualidade e ao funcionamento dos serviços propriamente ditos. “ As questões relacionadas ao atendimento fazem as notas caírem”, resume a superintendente.

Ranking

Essa nova pesquisa inaugura uma metodologia diferente e por isso, sustenta a agência, os números não podem ser comparados diretamente com os levantamentos anteriores que abordaram a qualidade percebida – algo que a Anatel tenta de algum modo fazer desde 2002.

E como lembrou Elisa Leonel, a ideia é que os dados coletados por essa nova metodologia sejam adotados como critérios efetivos de avaliação das operadoras – inclusive substituindo “ indicadores que não fazem mais sentido para o usuário”, notadamente em avaliações supostamente técnicas sobre as redes.

Na prática, porém, o uso dos novos dados ainda depende de uma mudança regulatória, que com alguma sorte pode ser concluída até o fim deste 2016. Enquanto isso, os brasileiros podem usar os resultados para comparar o desempenho das teles: os rankings por unidade da federação estão disponíveis no site da agência (em anatel.gov.br/consumidor, na aba ‘compare as prestadoras’). Ou nesse link.

A pesquisa foi realizada entre agosto e dezembro do ano passado e ouviu 152 mil pessoas em quase todo o país (no Amapá, não houve pesquisa sobre banda larga). Foram consideradas as operadoras com mais de 50 mil acessos em serviço, e apenas clientes pessoas físicas.



Resumo de Notícias

30/03/2016 - Instituto Telecom

Pansera, do MCTI, diz no Senado que é contra impeachment

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Celso Pansera, apontou, nesta terça-feira, 29, em audiência pública na Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT) do Senado, os avanços, desafios e expectativas da pasta para o ano de 2016, que perdeu mais de R\$ 1,7 bilhão com o corte no orçamento. Ele aproveitou para se posicionar contra o impeachment da presidente Dilma Rousseff e disse que quer continuar no ministério.

Pansera é deputado federal pelo PMDB, partido que rompeu nesta terça-feira com o governo. "Como deputado, vou votar contra o impeachment. Acho que não existe ainda o fato que determina o impeachment. Em relação à manutenção no ministério, eu vou aguardar a resolução que será aprovada na reunião do partido. Já comuniquei ao presidente do meu partido e ao vice-presidente da República, Michel Temer, que o meu desejo é continuar trabalhando no MCTI. Nós não vamos parar nenhuma iniciativa", afirmou.

O ministro disse ainda que é contra a luta política ser levada ao extremo de se desmontarem ministérios, principalmente o da Saúde, da Agricultura e de Minas e Energia, todos nas mãos de peemedebistas. Para Pansera,

são ministérios determinantes, com impactos imediatos à população.

Quanto ao orçamento, o ministro falou que este ano houve um grande contingenciamento devido à crise econômica. Foi cortado do Ministério R\$ 1,7 bilhão do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), o que deixou os senadores preocupados.

Mas Pansera afirmou que há um acerto com o governo para que o contingenciamento no FNDCT seja feito aos poucos e se encerre em 2019. Além disso, Pansera explicou que 25% do fundo do pré-sal devem ir para a área de Ciência e Tecnologia. Por fim, o ministro conta ainda com um empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que deve gerar um montante de quase R\$ 800 milhões para este ano.

Celso Pansera citou avanços em vários programas de sua pasta, como o Ciência sem Fronteiras, que implementou 92.880 bolsas até janeiro de 2016. O ministro também citou o fato de o programa ter sido desvinculado do FNDCT e ficado sob a cobertura do Ministério da Educação, o que vai permitir que as verbas do fundo sejam destinadas a outras áreas de inovação.

Banda larga fixa: cumprimento de indicadores recua para 59,8% em 2015

O cumprimento dos indicadores de qualidade da banda larga fixa caiu em 2015, segundo relatório divulgado nesta terça-feira, 29, pela Anatel. O percentual de indicadores com cumprimento de metas ficou em 59,8% ante 68,07% do ano anterior. As metas de atendimento e de relações com usuários ficaram mais baixas, em 56,7% e 57,7% respectivamente. Em 2014, esses percentuais eram de 58,4% e 66,8%. As obrigações referentes a redes também tiveram queda no cumprimento de indicador, de 84,5% para 68,4% entre os dois últimos anos.

Entre as grandes operadoras, a Oi obteve a última classificação, com apenas 27,7% das metas atendidas contra 46,2% do ano anterior. A Vivo vem a seguir, com 43,6% das metas atendidas, mas com resultado melhor que em 2014, que era de 37,7%. A TIM cumpriu 67,1%

das exigências, resultado também superior ao obtido em 2014, de 65,5%. A GVT atendeu a 69,3% das metas de qualidade, resultado inferior ao de um ano antes, de 83,6%.

A Sercomtel cumpriu 74,6% das metas, ante 94,2% do ano anterior. A Claro/NET/Embratel atendeu 75,8% dos indicadores, enquanto em 2014 esse percentual foi de 79,1%. A Sky cumpriu 80,2% das metas, resultado muito superior ao do ano anterior, de 58,5%. A Algar ficou na liderança com 90,6% das metas atendidas contra 87,9% registrados um ano antes.

Os piores resultados no geral foram nos indicadores sobre taxas de reclamação e taxa de atendimento pelo operador em sistemas de autoatendimento.



Resumo de Notícias

30/03/2016 - Telesíntese

César Alierta deixa o comando da Telefónica

César Alierta deixará o cargo de chairman executivo da Telefónica. A companhia espanhola, que no Brasil controla a Vivo, anunciou nesta terça-feira, 29, que o conselho de diretores da empresa realizará reunião no dia 8 de abril para analisar a indicação feita pelo próprio Alierta para que José María Álvarez-Pallete, diretor executivo de operações (COO) no grupo há mais de três anos, assumira a função de liderança.

Alierta permanecerá no board de diretores da Telefónica, desta vez focando em assuntos de "progresso social", como educação digital. Ele ainda será presidente executivo da Fundación Telefónica. Em comunicado, o executivo afirma que Álvarez-Pallete é "o mais preparado para fazer uma transição suave e posicionar a Telefónica mais uma vez na ponta; mas, desta vez, na ponta de um setor digital".

Presidente da empresa desde 2000, César Alierta promoveu no período avanço da Telefónica na Europa e na América Latina, especialmente no país sede, a Espanha, além da Alemanha e do Brasil. Também foi sob sua gestão que a empresa começou um processo de transformação para tentar se estabelecer como uma companhia de tecnologia, o que incluiu a decisão de amortizar licenças UMTS e a criação da divisão de serviços corporativos de TI, a Telefónica Digital.

Foi na administração de Alierta também que a empresa espanhola realizou consolidações no merca-

do brasileiro, com a aquisição da Vivo em 2011 e da GVT em 2014. Atuou como chairman do conselho de administração da Telecom Italia, quando o grupo espanhol ainda detinha participação indireta na controladora da TIM Brasil, até que, em dezembro de 2013, viu-se obrigado a deixar a posição em consequência de decisão do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) – na época, o órgão regulador brasileiro determinou a saída da Telefónica na companhia italiana ou a venda da Vivo. O grupo espanhol depois adquiriu a GVT da Vivendi, operação de 4,66 bilhões de euros mais participação de 12% na Telefónica Brasil. Dessa participação, 4,5% foi usada em troca de participação de 8,3% no capital votante da Telecom Italia para o grupo francês.

Perfil

José María Álvarez-Pallete entrou no Grupo Telefónica em fevereiro de 1999 como diretor de finanças (CFO) na subsidiária Telefónica Internacional, assumindo meses depois o mesmo cargo, mas na companhia controladora. Em 2002, foi nomeado chairman executivo da Telefónica Internacional, e, em seguida, chairman da Telefónica Latinoamérica. Em 2011, foi nomeado chairman executivo da Telefónica Europa e, um ano depois, serviu como COO da Telefónica. Ele é parte do board da companhia desde julho de 2006.

30/03/2016 - Telesíntese

BNDES lucra R\$ 6,2 bi, mas tem forte baixa em empresas onde é sócio

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, BNDES, publicou hoje, 29, no DOU o seu resultado operacional do ano passado, com lucro líquido de R\$ 6,2 bilhões, devido, principalmente, à intermediação financeira, que aumentou 39,6% em relação a 2014 (devido ao aumento dos juros), para R\$ 18,6 bilhões, em relação a 2014. O lucro caiu 29,7% em relação a 2014.

O resultado foi fortemente afetado pelas participações acionárias que possui em diferentes empresas, que apresentaram prejuízos de R\$ 5,4 bilhões, contra um

lucro de R\$ 2,865 bilhões de 2014. Ou seja, uma diferença a menor de R\$ 8, 272 bilhões, além de não ter podido contar com os dividendos dessas empresas, que em 2014 distribuíram R\$ 1, 84 bilhão.

Segundo o banco, foram registradas também perdas por "impairment", principalmente atribuído à Petrobras, no valor de R\$ 7,35 bilhões, perdas essas exclusivamente contábeis, já que essas perdas geradas pelo impairment já estavam reconhecidas no ativo e no patrimônio líquido.

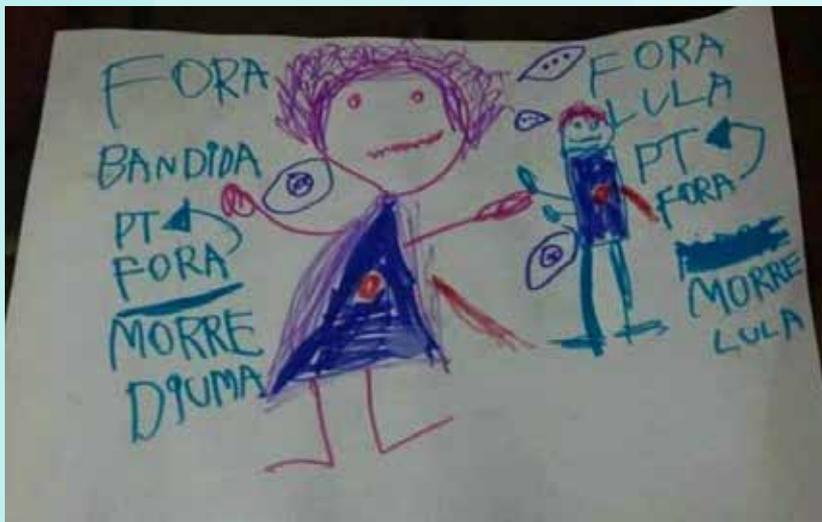
Resumo de Notícias

30/03/2016 - Rede Brasil Atual

Quando crianças adotam o discurso de ódio e intolerância dos pais

Professora de filosofia analisa o que leva crianças a hostilizarem umas às outras por motivações partidárias e as consequências disso para a sociedade

Em São Paulo, um menino de 9 anos foi xingado e ameaçado por seus colegas de escola por usar uma peça da cor vermelha – era uma camiseta com a bandeira da Suíça. Um pai publicou em uma rede social, orgulhoso, o desenho que seu filho criou na aula



de artes - Dilma e Lula, lado a lado, acompanhados por mensagens que pedem a morte dois dois. Em outra escola, uma adolescente se sente isolada pelos amigos e luta contra professores para ter o direito de defender o capitalismo e outras posições à direita.

Estes episódios pouco se diferenciam da cultura de violência que se instalou e se iniciou entre os brasileiros – adultos. E, agora, as crianças e adolescentes estão refletindo o mundo da "gente grande", com consequências igualmente grandes para eles e para a sociedade.

Para a professora da PUC de São Paulo Dulce Critelli, especializada em filosofia da educação, a sociedade está semeando uma ambiente de intolerância que tem em sua base a incapacidade de respeitar o outro.

Quais podem ser as consequências para uma criança de estar em um ambiente violento e de intolerância, reproduzindo discursos de ódio?

Essas atitudes são um controle social a respeito de coisas absolutamente aparentes, por defesas de convicções que nem sempre são conscientemente assumi-

das ou compreendidas. O que assusta é isso, e na criança fica mais visível.

Qual é a capacidade que uma criança ou adolescente tem de conhecer mais profundamente, e de forma ponderada, os exemplos históricos e as posições que está assumindo? É uma adesão sem compre-

ensão, muito por alto.

Uma criança que vê uma briga não entende o que está acontecendo, e nem a sociedade tem conseguido compreender. Adultos que supõem que o outro está em uma posição diferente da dele já estão se omitindo de conversar para evitar brigas. Uma criança, no entanto, não tem essa ponderação. Ela vive ressoando o que está no ambiente dela e que aprendeu naturalmente.

Durante a infância, acumulamos uma série de princípios, atitudes e valores muito distraidamente, e isso vai formando nosso caráter. Aquilo que aprendemos e reproduzimos naturalmente tende a permanecer conosco até o final da vida. Faz-se necessária muita leitura, muita história vivida e reflexão para conseguir ponderar o que se está fazendo. As crianças não têm essa condição.

Leia mais em:

<http://www.redebrasilatual.com.br/politica/2016/03/quando-criancas-adotam-o-discurso-de-odio-9604.html>



Resumo de Notícias

29/03/2016 - Vermelho

Dia 31: Manifestações contra o golpe no Brasil e no exterior



Cada vez mais um grito ecoa em defesa da democracia: "Não vai ter golpe". Na próxima quinta-feira (31), grandes manifestações ocorrerão nas principais cidades do país e no exterior, contra o impeachment sem fundamentos legais orquestrado pela direita, para derrubar a presidenta Dilma Rousseff, que foi reeleita com 54 milhões de votos nas últimas eleições.

O dia nacional de mobilização contra o golpe, foi convocado pela Frente Brasil Popular e Frente Povo Sem Medo, organizações do movimento social que unificam forças em um contexto político de retrocessos. Além dos atos que ocorrerão nas principais cidades do país, a expectativa é realizar uma grande marcha em Brasília na próxima quinta-feira (31), com a participação de delegações vindas de todo o Brasil.

Confira abaixo onde será a manifestação em sua cidade

Brasília- (DF)

Local: Concentração no Estádio Mané Garrincha, segue até o Congresso Nacional, às 14h

São Paulo (SP)

Local: Canto da Democracia na Praça da Sé, às 16h

Alagoas

Maceió (AL)

Local: Praça do Montepio (Rua Dr. Pontes de Miranda, 60 - Antiga sede da OAB), encerra com festival de cultura na Praça dos Martíres, às 15 h

Ceará

Fortaleza

Local: Praça da Bandeira (Caminhada até o Centro Dragão do Mar), às 15 h

Sobral (CE)

Local: Arco Nossa Senhora de Fátima, às 16h

Crato

Local: Urca na entrada da P&C, às 18h

Bahia

Salvador

Ato Político e Cultura na UFBA em defesa da democracia (Praça das Artes UFBA - Ondina) às 18h

Leia mais em:

<http://www.vermelho.org.br/noticia/278472-8>